

115

**AVALIAÇÃO METABÓLICA DE VACAS LEITEIRAS ALIMENTADAS COM GRÃO DE SOJA CRU E TRATADO COM CALOR.** Scalzilli, H.; Alves, M.C.; González, F.D.; Lima, V.; Conceição, T.; Carvalho, N.; Mühlbach, P.; Wald, V. (Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A soja e seus subprodutos vêm sendo utilizados como fonte protéica na alimentação de vacas leiteiras no Rio Grande do Sul. Entretanto, a elevada degradabilidade ruminal desta fonte, ao mesmo tempo que causa perda da qualidade intrínseca da proteína, leva a aumento da uréia plasmática, com conseqüências deletérias no metabolismo dos animais. O tratamento térmico do grão de soja pode superar essa limitação. Este trabalho teve como objetivo avaliar o metabolismo de vacas leiteiras alimentadas com grão de soja cru e tratado termicamente, através da análise do perfil metabólico no plasma e no leite. Foram utilizadas doze vacas da raça Holandesa, no terço final da lactação, nas quais foram aplicados quatro tratamentos, num desenho de quadrado latino, com fontes protéicas diferentes: farinha de peixe, farelo de soja, grão de soja cru e grão de soja tostado. No plasma foram determinados componentes energéticos, protéicos, minerais e indicadores da função hepática. No leite foram dosados os teores de proteína e uréia. Não foram detectadas alterações hepáticas e nem na concentração de glicose, beta-hidroxi-butarato, cálcio, fósforo e magnésio. Houve maiores níveis de colesterol plasmático nos animais consumindo grão de soja (cru e tratado com calor). As vacas consumindo soja tostada tiveram menor teor de uréia no plasma e maior teor de proteína do leite, sugerindo que o tratamento com calor no grão de soja foi efetivo para diminuir a degradação protéica no rúmen e melhorar a relação energia/proteína da ração. (FAPERGS, CAPES, PIBIC/CNPq).